

MELISSA FERRAZ ARANTES

A TATUAGEM NO MERCADO DE TRABALHO

ASSIS



MELISSA FERRAZ ARANTES

A TATUAGEM NO MERCADO DE TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Administração, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA e à Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, como requisito do Curso de Graduação em Administração. Orientanda: Melissa Ferraz Arantes Orientadora: Dra. Elizete Mello da Silva

FICHA CATALOGRÁFICA

ARANTES, Melissa Ferraz

A Tatuagem no Mercado de Trabalho / Melissa Ferraz Arantes.

Fundação Educacional do Município de Assis- FEMA- Assis, 2014.

25p.

Orientadora: Elizete Mello da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso- Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis-IMESA

1. Trabalho. 2. Tatuagem.

CDD:658

Biblioteca da FEMA

A TATUAGEM NO MERCADO DE TRABALHO

Melissa Ferraz Arantes

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA, como requisito do Curso de Graduação, analisado pela seguinte comissão examinadora:

Orientadora: Elizete Mello da Silva	
1 Analisador (1):	Maria Beatriz Alonso do Nascimento
2 Analisador (2):	

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, João e Dilcem, aos meus irmãos Marcos e Júlia e ao meu marido André que sempre me apoiaram e incentivaram na realização desse sonho.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que me deu saúde, força, inteligência para poder estudar.

A professora Elizete Mello da Silva pela atenção, paciência e por incentivar a realização desse trabalho.

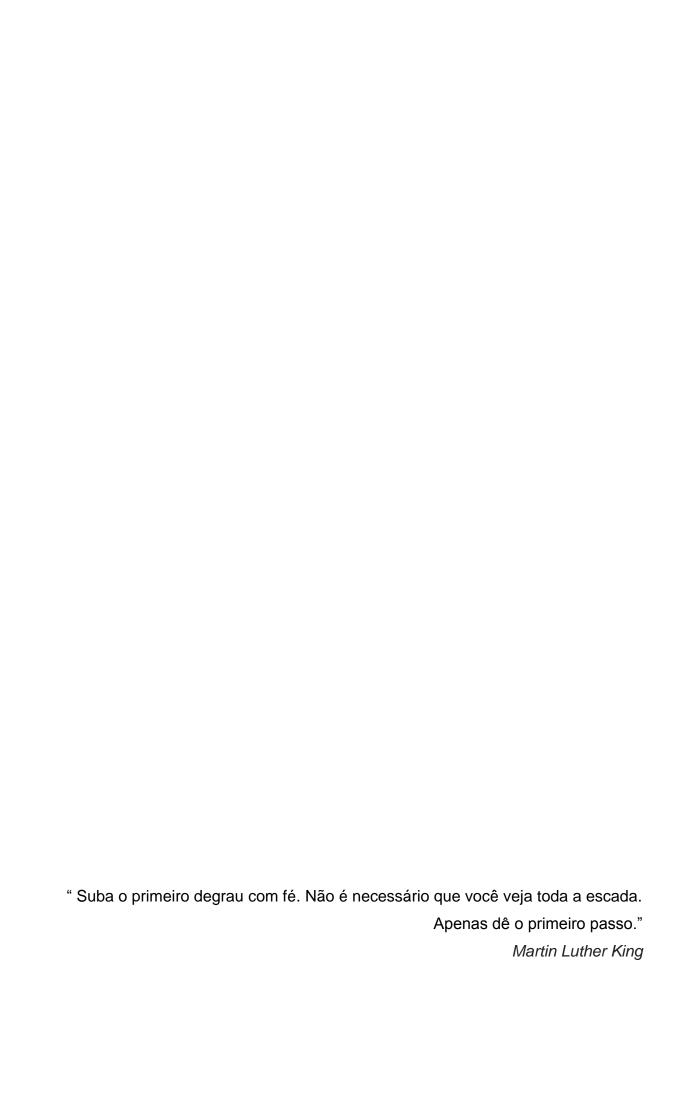
Aos meus pais por sempre me apoiarem e acreditarem no meu potencial.

Ao meu marido que sempre esteve do meu lado me incentivando.

Aos meus familiares, amigos de infância, colegas de sala de aula e a todos meus conhecidos.

A Fema pela oportunidade de estudar e me formar um Administrador.

Agradeço a Deus e a todos por tudo.



RESUMO

A tatuagem é uma das formas de modificação do corpo mais conhecidas e

cultuadas do mundo. Em algumas empresas ainda há um certo receio na hora de

contratar uma pessoa tatuada, devido o preconceito da sociedade, que vem da

associação automática com o vandalismo nos tempos antigos. Apesar de tanto

tempo, esses valores acabam passando a imagem de que a tatuagem é uma coisa

ruim.

Do ponto de vista de muitas empresas a imagem dos colaboradores significa muito.

Muitas delas acreditam que um funcionário tatuado passa uma impressão agressiva

e até desleixada e optam por não recrutar profissionais com esse perfil.

Mas, atualmente, devido à circulação de informação pela televisão e por meios de

comunicação como a internet, a tatuagem vem atingindo todas as camadas das

populações sem distinções.

Há empresas que não se importam com o que a pessoa faz com seu próprio corpo,

desde que esse profissional trabalhe direito.

Para elas, aparência não é sinônimo de incompetência. Elas defendem que existe

pessoas tatuadas com caráter e boa disposição para trabalhar e também pessoas

sem tatuagens, porém sem a mínima competência.

Palavras chave: tatuagem, preconceito, aceitação, mercado de trabalho.

ABSTRACT

A tattoo is a form of modification of the widely known and worshiped the world body.

In some companies there is still a certain fear when hiring a tattoo person, because

society's prejudice, which comes from the automatic association with vandalism in

ancient times. Although so long, these values end up spending the image of the

tattoo is a bad thing.

From the point of view of the image of many companies' employees means a lot.

Many believe that a tattooed employee spends an aggressive print and even sloppy

and choose not to recruit professionals in this field.

But nowadays, due to the circulation of information on television and media like the

internet, the tattoo is reaching all sections of the population without distinction.

There are companies that do not care about what the person does with their own

body, provided that the professional work right.

For them, appearance is not synonymous with incompetence. They argue that there

tattooed people with good character and willingness to work and also people without

tattoos, but without the minimum competence.

Keywords: tattoo, prejudice, acceptance, job market.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	11
2 .	HISTÓRIA DA TATUAGEM	12
3.	PRECONCEITO	14
	3.1. DENTRO DO AMBIENTE DE TRABALHO	14
	3.2. FORA DO AMBIENTE DE TRABALHO	15
4.	O PERFIL DO PROFISSIONAL DE SUCESSO NO MUNDO MODERNO.	16
	4.1 CARACTERÍSTICAS DE UM PROFISSIONAL DE SUCESSO	16
5.	ACEITAÇÃO DA TATUAGEM EM ALGUMAS EMPRESAS	17
7.	PESQUISA DE CAMPO	18
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
RE	FERÊNCIAS	23

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo, mostrar que a tatuagem já é mais aceita nos dias de hoje, mas, porém ainda passa insegurança quando o profissional reflete sobre o perfil da empresa que se quer trabalhar, e no mercado de trabalho em geral. Pois em algumas o preconceito fala mais alto, na hora da seleção, pessoas são desclassificadas por ter uma imagem diferenciada da maioria. Já em outras a tatuagem pode até ajudar, transformando-se num acessório bonito que irá chamar mais atenção e assim conseguir mais cliente.

Disente também as mudanças de comportamento em um novo perfil de jovens profissionais que ingressam no mercado de trabalho e que enfrentam preconceitos de gerações anteriores.

Muitas organizações não são adeptas a essa nova geração de colaboradores com tatuagem com medo de denegrir sua imagem perante o mercado. Visto que há um déficit de conhecimento em relação ao perfil profissional.

2. HISTÓRIA DA TATUAGEM

A tatuagem (também referida como tattoo na sua forma em inglês) ou dermopigmentação ("dermo" = pele / "pigmentação" ato de pigmentar, ou colorir) é uma das formas de modificação do corpo mais conhecidas e cultuadas do mundo. Trata-se de um desenho permanente feito na pele humana que, tecnicamente, é uma aplicação subcutânea obtida através da introdução de pigmentos por agulhas, um procedimento que durante muitos séculos foi completamente irreversível (embora dependendo do caso, mesmo as técnicas de remoção atuais possam deixar cicatrizes e variações de cor sobre a pele). A motivação para os cultuadores dessa arte é ser uma obra de arte viva, e temporal tanto quanto a vida.

Antigamente a tatuagem era usada pelos ingleses para marcar pessoas criminosas, e algumas empresas hoje, ainda acreditam que o fato da tatuagem ser usada pra isso, tinha um porquê, e porisso há um certo receio na hora de contratar uma pessoa tatuada, devido esse preconceito que vem da associação automática com o vandalismo e criminalidades nos tempos antigos. Isso, porque o histórico desta prática, vem com a Igreja Católica na Idade Média, que baniu a tatuagem da Europa (em 787, ela foi proibida pelo Papa), sendo considerada como uma prática demoníaca, comunente caracterizando-a como prática de vandalismo no próprio corpo, afirmando em sua doutrina como maneira de vilipendiar o templo do Espírito Santo, o corpo, levando seus fiéis a uma forma verdadeiramente reta de louvor a Deus e mais tarde usadas para marcar criminosos pelos ingleses.

Apesar de tanto tempo, esses valores acabam passando a imagem de que a tatuagem é uma coisa ruim. Hoje em dia, devido à circulação de informação pela televisão e por meios de comunicação como a internet, a tatuagem vem atingindo todas as camadas das populações sem distinções.

Também, há países cuja cultura aceita esse tipo de pintura corporal, pois em alguns deles, a tatuagem pode ser vista como símbolo de status ou usado até mesmo como um acessório de forma natural.

No Brasil a tatuagem é uma arte muito recente, surgiu em meados dos anos 60 na

cidade portuária de Santos e foi introduzida pelo dinamarquês Knud Harld Lucky Gregersen (também conhecido como Lucky Tattoo), que teve suas lojas nas proximidades do cais, onde na época era zona de boemia e prostituição da cidade de Santos.

Isto contribuiu bastante para a disseminação de preconceitos e discriminação da atividade. A localização da loja era zona de intensa circulação de imigrantes embarcados, muitas vezes bêbados, arruaceiros e envolvidos com drogas e prostitutas gerando um estigma de arte marginal que perdurou por décadas.

As motivações são inúmeras, e não há uma forma definida ou percurso que explique o desejo e sua efetivação na realização da tatuagem, um evento a princípio antinatural/biologicamente). Portanto considera-se um movimento do ser simbólico-social, que supera o instinto de autopreservação, uma característica absolutamente humana.

O contexto, o ambiente, a época, o nível cultural, as influências, modismos, ideologias, crença e espírito despojados são alguns dos níveis que podem dar vazão ao processo. Nenhuma teoria psicológia, psicanalítica, religiosa, antropológica ou médica apresenta uma explicação exclusiva e final para a tatuagem. Considera-se um movimento complexo sobre determinado, desde sua origem histórica até contínuo uso na contemporaneidade.

3. PRECONCEITO

Do ponto de vista de muitas empresas a imagem dos colaboradores significa muito e isso inclui o fator tatuagem. Muitas delas acreditam que um funcionário tatuado passa uma impressão agressiva e até desleixada e optam por não recrutar profissionais com esse perfil.

.

3.1. DENTRO DO AMBIENTE DE TRABALHO

No mercado de trabalho as tatuagens continuam sendo motivo de discussão em diversos meios sociais. É comum encontrar pessoas que se dizem discriminadas pela opção de ter desenhos espalhados pelo corpo. Mesmo considerando que hoje as tatuagens são mais aceitas pela população, ainda existe certa dificuldade para pessoas tatuadas conseguirem um bom emprego, dependendo de onde se encontra o desenho no corpo.

Biasini, Gabriela cita sobre uma pesquisa feita com tatuadores e pessoas tatuadas, que confirmaram que ainda há discriminação para cargos de maior importância nas empresas, que apesar da aparente "igualdade", a principal escolha ainda são pessoas com nenhuma tatuagem à mostra ou até mesmo nenhuma. As empresas que admitem evitar a contratação de pessoas tatuadas justificam que diante de um cliente um pouco mais conservador, pode ser que a imagem da empresa seja prejudicada por conta do desenho do funcionário.

3.2. FORA DO AMBIENTE DE TRABALHO

Preconceito é uma postura ou idéia pré-concebida, uma atitude de alienação a tudo aquilo que foge dos padrões de uma sociedade. O preconceito leva à discriminação, à marginalização e a violência, uma vez que é baseado unicamente nas aparências e na empatia.

Freire, Ricardo.M (2008) fala a respeito da complexidade da real origem dos preconceitos, que é uma das grandes dificuldades que o ser humano enfrenta para entender como respeitar e amar o próximo de forma objetiva e sensata.

Na sociedade, o preconceito é desenvolvido a partir da busca por parte das pessoas preconceituosas, em tentar localizar naquelas vítimas do preconceito o que lhes "faltam" para serem semelhantes à grande maioria. Devido o aumento do número de pessoas com tatuagens ou outros tipos de modificações corporais gera muita polêmica. Uma escrita no pulso, uma borboleta na nuca ou alguma joia no rosto que seja, infelizmente nos olhos daquelas pessoas que são mais conservadoras ou excentricas, isso se torna horrível.

4. O PERFIL DO PROFISSIONAL DE SUCESSO NO MUNDO MODERNO

Hoje em dia, cada vez mais as empresas procuram "verdadeiros" profissionais para trabalharem nelas. Com isso, é evidente que não há mais espaço no mercado de trabalho para profissionais despreparados para a função a ser exercida.

Como afirma Batista, Anderson Hernandes (2011), é importante que o profissional, procure estar preparado para o mercado de trabalho, a qualquer momento da sua vida, independente do fato de estar ou não empregado. A história do mercado de trabalho atual tem mostrado que independentemente do cargo que você exerça, você deve estar sempre preparado para as mudanças que poderão surgir e mudarão todo o rumo da sua carreira. As empresas não são eternas e nem os seus empregos. Não se engane, não existem mais quaisquer garantias de emprego por parte das empresas, trazendo aos profissionais empregados um ônus constante para manter o seu emprego. Se para aqueles que estão empregados manter a sua empregabilidade não é uma tarefa fácil, para aqueles que estão ingressando no mercado de trabalho atual, as dificuldades serão ainda maiores.

4.1. CARACTERÍSTICAS DE UM PROFISSIONAL DE SUCESSO

Profissionais habilidosos, com pré-disposição para o trabalho em equipe, com visão ampliada, conhecimento de mercado, iniciativa, espírito empreendedor, persistente, otimista, responsável, criativo, disciplinado e outras habilidades e qualificações. É importante que o profissional procure estar preparado para o mercado de trabalho, a qualquer momento da sua vida.

5. ACEITAÇÃO DA TATUAGEM EM ALGUMAS EMPRESAS

Há empresas que não se importam com o que a pessoa faz com seu próprio corpo, desde que esse profissional trabalhe direito. Para elas, aparência não é sinônimo de incompetência. Elas defendem que existe pessoas tatuadas com caráter e boa disposição para trabalhar e também pessoas sem tatuagens, porém sem a mínima competência.

Segundo a Advogada Sylvia Romano, de São Paulo, especialista em Direito do Trabalho, os empregadores não podem vetar piercings, tatuagens, barba ou cabelos compridos em seus funcionários.

Um exemplo de aceitação de tatuagem foi num Shopping na Bahia, onde resolveu assinar um Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta (TAC), se comprometendo a não proibir esse tipo de coisa.

Outro exemplo é a empresa de óculos e relógio Chilli Beans, que além de não ter nenhum tipo de discriminação com pessoas tatuadas, ainda da preferência na hora da admissão para pessoas com estilos diferenciados.

Pois nessa empresa o estilo é fundamental. O mais importante é a aparência, pois a tatuagem se torna algo a mais, como uma jóia, uma coisa que chama atenção.

É, no entanto, uma prática comum nas empresas, principalmente na admissão. Os que não têm um visual considerado adequado são prejudicados na seleção.

No caso de demissão, se o funcionário achar que o motivo da dispensa foi preconceito por conta de tatuagens, por exemplo, é possível fazer uma reclamação trabalhista na Justiça do Trabalho, pedindo indenização por danos morais desde que haja provas em relação a isso.

7. PESQUISA DE CAMPO

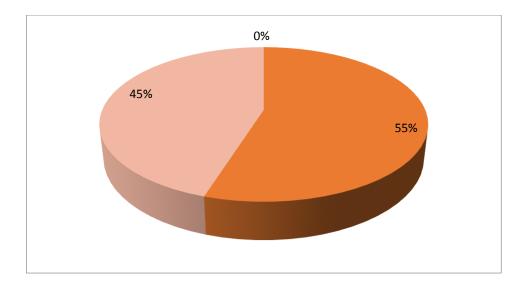
A pesquisa de campo foi elaborada e aplicada entre pessoas de 18 a 50 anos de idade, que em determinado momento da vida resolveram tatuar parte do seu corpo. No primeiro item levantamos a faixa etária que mais comumente decidem procurar um profissional para fazer uma tatuagem.

Como percebemos abaixo o público entre 18 a 30 anos de idade é aquele que mais se identifica com essa necessidade de registrar uma expressão na forma de tatuagem na sua pele. O índice entre 30 a 40 anos é de menor incidência e na faixa acima de 40 anos é ainda menos expressiva.

Qual a faixa etária qu	ue m	nais faz tatuagem?		
() 18 à 30 anos	() 30 à 40 anos	() acima de 40 anos
70%				
20%				
10%				

Na sua opinião, você acha que a tatuagem atrapalha na hora da entrevista?

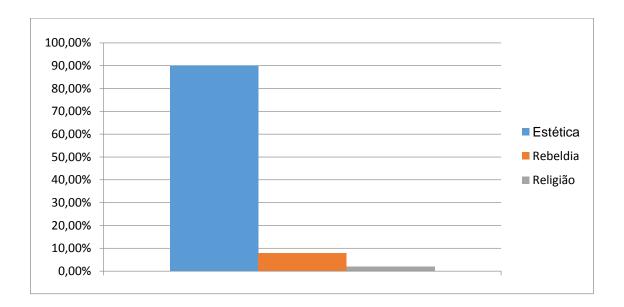
() Sim () Não



Segundo a pesquisa, nesse item as opiniões ainda são divergentes. Mas ainda uma boa parte acredita que o fato de ser tatuada não atrapalha na inserção no mercado de trabalho. Assim, percebemos que a opção de se fazer uma tatuagem está tornando-se cada vez maior e diminuindo a barreira do preconceito.

O que te leva a fazer uma tatuagem?

() Estética () Rebeldia () Religião



Quase que de maneira unânime a opção de fazer uma tatuagem está relacionado ao fator estético, ou seja, de tornar o corpo mais bonito ou atraente.

Como voce ve a aceitação da sociedade hoje?							
() Bom	() Regular	() Ruim					
45%							
35%							
20%							

Sobre a questão da aceitação social percebemos uma abertura ainda maior, o que nos leva a afirmar que as barreiras do preconceito e da intolerância estão sendo quebradas nos dias atuais.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que se pode concluir com o término do presente estudo é que as tatuagens ainda são sinônimos de preconceito por alguns, mas, que nessa nova geração se ter uma tatuagem significa liberdade de expressão, beleza e até mesmo uma forma de comunicação entre as pessoas.

Nota-se uma grande aceitação de diferentes idades e classes sociais, por de certa forma ser influência pela mídia, e também pelo trabalho e pela técnica que profissionais desenvolvem na pele transformando em arte.

E por essa aceitação o mercado de trabalho está mais tolerante e aberto para novos padrões em questão de aparência, priorizando o potencial profissional do candidato. Com isso, a procura por essa arte é cada vez maior, que por muito tempo vem se aperfeiçoando e conquistando mais espaço na sociedade.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Anderson Hernandes, O perfil do profissional de sucesso no mundo moderno, (2011).

http://www.andersonhernandes.com.br/wp-content/uploads/2011/12/perfil.pdf Acesso: 03/10/2013.

BIASINI, Gabriela, Tatuagem ainda é tabu no mercado de trabalho, (2013). http://soureporter.com.br/tatuagem-ainda-e-tabu-no-mercado-de-trabalho/ Acesso: 02/02/2014.

FREIRE, Ricardo M., Sociedade preconceituosa em que vivivemos , (2008). http://ricardo5150.blogspot.com.br/2008/09/sociedade-preconceituosa-em -quevivemos.html

Acesso: 10/02/2014.

ROMANO, Sylvia, Empresas não podem proibir piercings ou tatuagens, (2004). http://www.administradores.com.br/noticias/administracao-e-negocios/empresas-nao-podem-proibir-piercing-ou-tatuagem/346/

Acesso: 17/02/2014.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Tatuagem

Acesso: 11/01/2014.

http://www.administradores.com.br/noticias/carreira/a-tatuagem-e-o-mercado-de-trabalho-preconceito-intolerancia-imagem-corporativa/56288/

Acesso: 15/01/2014.